

Após dois meses de alta no emprego formal, ABC fecha 129 vagas em junho

Desempenho do mês passado confirma perda de fôlego do mercado de trabalho com carteira assinada

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

O mercado de trabalho do ABC interrompeu sequência de dois meses de resultados positivos e voltou a fechar vagas com carteira assinada em junho, sinalizando perda de fôlego, em linha com o ritmo lento de crescimento da economia.

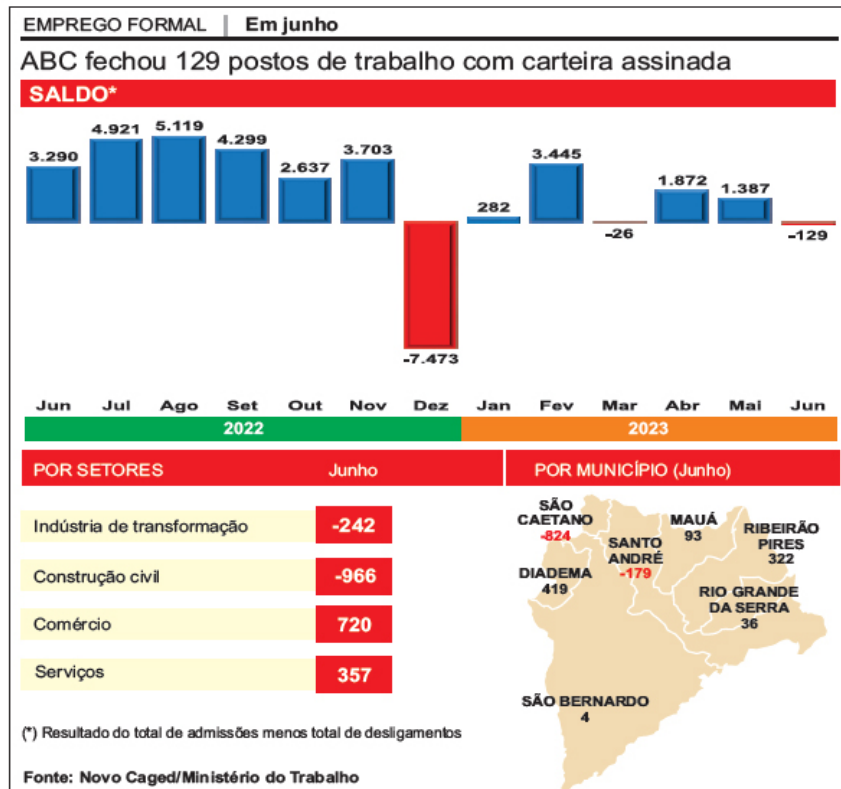
No mês passado, os sete municípios fecharam 129 postos formais, como resultado de 31.903 admissões e de 32.032 desligamentos. O saldo é inferior ao de junho de 2022, quando foram criadas 3.290 vagas.

Compilados pelo *Diário Regional*, os dados integram o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e foram divulgados ontem (27) pelo Ministério do Trabalho (veja gráfico ao lado).

De janeiro a junho, a região acumula geração de 6.831 empregos celetistas, total 58,7% inferior ao apurado no primeiro semestre do ano passado (16.540). Em 12 meses, o saldo líquido é de 20.037 postos com carteira criados, também com redução de 43,9% ante as 35.718 vagas abertas entre julho de 2021 e junho de 2022.

Com as 129 vagas fechadas em junho, o estoque de empregos formais, que é o total de vínculos ativos no ABC, caiu para 753.808 ao final do mês.

Os dados do Novo Caged – com nova metodologia que impede comparações com anos



anteriores a 2020 – são sujeitos a revisões, já que as empresas têm 12 meses para informar ao governo contratações e demissões realizadas.

Além da fraca atividade econômica, a perda de fôlego do mercado de trabalho da região pode ser explicada pela base de comparação elevada, decorrente da retomada pós-pandemia de covid-19, que favoreceu forte contratação em 2021 e 2022,

principalmente nos serviços. No corte por setores econômicos, a construção civil deu a principal contribuição para o resultado negativo da região em junho, com a extinção de 966 empregos com carteira assinada. A indústria de transformação, por sua vez, fechou 242.

O resultado geral de junho só não foi pior porque o comércio, com 720 vagas criadas, e os serviços, com 357, compensaram

parcialmente os saldos negativos na construção e na indústria.

No corte geográfico, São Caetano fechou 824 vagas em junho e puxou o resultado negativo do ABC no mês passado. A construção foi o setor de pior desempenho no município, com a extinção de 586 empregos.

No corte por sexo, o saldo entre mulheres (394 postos formais gerados) superou o dos homens (523 fechados).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia Pagina: 4